

ESTÁGIOS NO ESTADO Desigualdades

■ O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, liderado por Bettencourt Picanço, diz que o projecto de diploma do programa de estágios no Estado cria "desigualdades" nos trabalhadores e conduz à precariedade laboral.



FRENTE COMUM

Estágios não fomentam o emprego

■ A Frente Comum acusou ontem o Governo de pretender suprimir as necessidades da Administração Pública através da criação de um programa de cinco mil estágios em vez de fomentar emprego.

"Este diploma, em vez de criar emprego, destina-se apenas a substituir postos efectivos de trabalho por estagiários. Numa altura em que temos uma crise de desemprego, o Governo cria um programa no qual os estagiários irão estar um ano a desempenhar funções permanentes e, no final, terão poucas possibilidades de ingressar [no Estado]", considerou Ana Avoila, dirigente da estrutura, no final de uma reunião com o secretário de Estado da Administração Pública, Gonçalo Castilho dos Santos.

Já ontem, o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) tinha afirmado que o novo programa de estágios cria "desigualdades" na integração dos trabalhadores e conduz à precariedade laboral, promovendo o desemprego. ■ LUSA